

PARÁGRAFO ÚNICO: A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do Capital Social (art. 1.052, CC/2002).

CLÁUSULA QUARTA – A administração da sociedade e uso do nome comercial será exercido pelo sócio **Derivaldo Amorim dos Santos**, ou seu procurador que poderá exclusiva e singularmente, praticar todos os atos relativos aos negócios da empresa, e a representação da sociedade, em juízo ou fora dele.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os sócios poderão, de comum acordo e a qualquer tempo, fixar uma retirada mensal pelo exercício da gerência, a título de “Pró-Labore”, respeitadas as limitações legais vigentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Fica expressamente vedado ao sócio no exercício da gerência o uso da denominação social para a concessão de avais, endossos ou fianças de mero favor a terceiros, sendo em decorrência do aqui estabelecido.

PARÁGRAFO TERCEIRO – O Sócio para o exercício da gerência fica dispensado de prestar caução em garantia de seus atos de administração.

CLÁUSULA QUINTA – O prazo de duração da sociedade é indeterminado, e seu exercício social será encerrado em 31 de dezembro de cada ano, quando será elaborado um Balanço Geral e uma Demonstração de resultado de Exercício. Os lucros ou prejuízos apurados serão distribuídos ou suportados pelos sócios na proporção de suas quotas de Capital, ou ainda destinados à formação de reservas conforme suas conveniências.

CLÁUSULA SEXTA – Para todas as decisões que impliquem em venda de ativo, alienação ou compras destes, bem como alterações nos instrumentos que regem a sociedade, e nas posteriores modificações todos os sócios exercerão o seu direito de plena anuência, em caso de discordância prevalecerá a decisão do sócio majoritário.

CLÁUSULA SÉTIMA – No caso de desistência ou retirada de qualquer um dos sócios, não se dissolverá a sociedade, ficando convencionado a prioridade na aquisição das quotas pelos sócios remanescentes, excetuando-se entretanto a venda das quotas a terceiros sempre com anuência dos demais sócios.

CLÁUSULA OITAVA – No caso de falecimento de um dos sócios a sociedade também não se dissolverá, sendo levantado um Balanço Geral, e os haveres do sócio falecido para reembolso aos seus herdeiros ou sucessores devidamente habilitados.

CLÁUSULA NONA – A sociedade poderá, a qualquer tempo, abrir filiais e outros estabelecimentos, no País ou fora dele, por deliberação dos sócios ou por ato do sócio majoritário.

CLÁUSULA DÉCIMA – A presente sociedade será regida pelo Decreto nº 3.708/19, pelo Código Comercial Brasileiro e demais legislação pertinente a matéria em vigor, quando então serão julgados os casos omissos neste instrumento, ficando eleito o foro da Comarca de Macapá para dirimir quaisquer atos fundados no presente contrato, renunciando-se qualquer outra, por privilegiado que possa ser.

